



ANA MARIA CAMPOS
camposanamaria5@gmail.com

Disputa pelo legado eleitoral da deputada federal Érika Kokay

Divulgação



Um legado de 146 mil votos ou até mais estará em disputa nas eleições deste ano. Esses foram os eleitores da deputada federal Érika Kokay (PT), com perfil progressista, que agora terão de optar por um candidato ou candidata identificado com a atuação da petista. Kokay é pré-candidata ao Senado e deixará órfãos esses quase 150 mil eleitores. Na disputa, estão nomes como o deputado distrital Fábio Félix (PSol), que agora deve concorrer à Câmara Federal, Ruth Venceremos (PT), o ex-governador Agnelo Queiroz (PT), o ex-presidente do Sindjus Roberto Policarpo (PT) e os deputados federais Reginaldo Veras (PV) e Rodrigo Rollemberg (PSB). Só para citar alguns.

MDIC



Reprodução/Facebook



Ed Alves/CB/D.A. Press



Disputa em casa

A eleição para a Câmara dos Deputados deste ano não será um passeio para ninguém. Tradicionalmente, a esquerda elege três deputados federais. Com dois deputados disputando a reeleição — Rodrigo Rollemberg e Reginaldo Veras — e outros nomes testados nas urnas, como Agnelo Queiroz, o embate entre aliados será grande.

Ed Alves CB/D.A. Press



De olho no eleitorado de Bia Kicis

No campo da direita, também haverá uma guerra pela herança dos votos da deputada federal Bia Kicis (PL-DF), que também deve se candidatar ao Senado. Bia obteve quase 215 mil votos, correspondente a 13,32% do eleitorado. Entre os possíveis herdeiros, estão o deputado distrital Thiago Manzoni (PL), afilhado político de Bia, além de outros nomes identificados com o bolsonarismo. Quem conseguir se apresentar melhor com esse perfil terá vantagem.

CLDF/Divulgação



Nas mãos de Hugo Motta

O deputado federal Rodrigo Rollemberg (PSB-DF) conseguiu as assinaturas necessárias para a criação da CPI do Banco Master. Está agora nas mãos do presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB). No DF, além de Rollemberg, autor do requerimento, assinaram o pedido de CPI as deputadas Bia Kicis (PL) e Érika Kokay (PT) e o deputado Alberto Fraga (PL).

Marina Ramos / Câmara dos Deputados



Ana Maria Campos/CB



Um Roriz na disputa

O presidente do PL, Valdemar Costa Neto, quer o sobrenome Roriz na disputa à Câmara dos Deputados. Ele tenta convencer a ex-deputada Jaqueline Roriz a concorrer. Ela foi condenada pela Lei da Ficha Limpa, mas, na avaliação de advogados consultados, seria beneficiada pela nova lei de inelegibilidades. Se ela não topar, Valdemar quer um compromisso de que o filho de Jaqueline, Joaquim Roriz Neto (PL), concorra como deputado federal. Mas ele prefere disputar a reeleição como distrital.

CLDF/Divulgação



Condutas vedadas

Na reunião com o secretariado, ontem, com a presença da governadora em exercício, Celina Leão, o chefe da Casa Civil, Gustavo Rocha, distribuiu um manual para orientar a equipe sobre como proceder em ano eleitoral. O material tem como objetivo orientar os servidores e os gestores do GDF, sendo pré-candidatos ou não a respeito das condutas consideradas inadequadas e vedadas aos agentes públicos durante o período eleitoral. Essas regras têm o propósito de evitar que agentes públicos, no exercício de suas competências e em período de campanhas, beneficiem ou prejudiquem partidos ou candidatos e acabem inviabilizando a isonomia na corrida eleitoral.

Agência Brasília



Ed Alves/CB/D.A. Press



Arquivo/CB/D.A. Press



Ex-deputados no governo

Políticos que exerceram mandato e não se reelegeram têm exercido cargo no Governo do Distrito Federal e devem integrar o grupo político do governador Ibaneis Rocha (MDB) e da vice-governadora Celina Leão (PP) na próxima eleição. É o caso da ex-deputada Sandra Faraj, atual subsecretária de Transformação Tecnológica e Inovação Feminina, da Secretaria de Estado da Mulher do DF; do ex-deputado distrital Carlos Xavier e do ex-deputado federal Luís Miranda, assessores especiais do gabinete da vice-governadoria; e do ex-vice-governador Renato Santana, subsecretário de Gestão Ambiental Territorial, da Secretaria do Meio Ambiente e Proteção Animal do Distrito Federal.



YouTube/Reprodução



Ed Alves/CB/D.A. Press

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

INVESTIMENTOS / Entrega de equipamentos, anúncio de novas unidades móveis, implantação de centro de reabilitação e integração de sistemas marcam agenda da governadora em exercício Celina Leão na gestão do GDF

Saúde, pesquisa e gestão em foco

» ANA CAROLINA ALVES

A governadora em exercício do DF, Celina Leão (PP), entregou, ontem, novos equipamentos hospitalares para a rede pública, com foco no reforço da assistência oftalmológica e no tratamento de pacientes renais. Com investimento total de R\$ 5 milhões, foram 36 equipamentos para a área de oftalmologia e 75 sistemas de hemodiálise.

Na área de alta complexidade, a rede pública recebeu 75 novos sistemas de hemodiálise, com investimento de R\$ 4,7 milhões. Os equipamentos foram distribuídos entre os hospitais de Taguatinga, Gama e Sobradinho, além das unidades da Asa Norte e da Região Leste, no Paranoá.

Segundo Celina, a ampliação permitirá dobrar os turnos de funcionamento e modernizar completamente o parque tecnológico. “Hoje temos dois turnos de hemodiálise e vamos conseguir fazer quatro, trocando todo o maquinário e ampliando o atendimento. Isso traz mais eficiência no tratamento, aumenta o número de leitos de UTI com suporte de hemodiálise e reduz custos com serviços terceirizados”, afirmou.

A governadora em exercício ressaltou que os investimentos fazem parte do processo de

modernização da rede pública de saúde. “É uma entrega muito importante, principalmente ao Hospital de Taguatinga, onde estamos fazendo uma reforma e, até o fim do mês, vamos inaugurar um novo centro de hemodiálise, que será o maior centro de hemodiálise do Centro-Oeste”, disse.

Na área de oftalmologia, a rede pública recebeu oito oftalmoscópios binoculares indiretos, dois topógrafos de córnea e 13 colunas pantográficas. Os equipamentos possibilitam avaliações mais detalhadas dos pacientes e são essenciais para o diagnóstico de doenças. Os equipamentos foram destinados aos hospitais de Taguatinga (HRT), Asa Norte (HRAN), Gama (HRG), Materno Infantil de Brasília (HMIB), Guará (HRGu), Sobradinho (HRS), Região Leste (Paranoá-HRL) e Ceilândia (HRC). Além disso, 13 cadeiras otorrinolaringológicas passaram a integrar a estrutura dessas mesmas unidades.

Durante o evento, Celina Leão também anunciou a entrega de mais de 50 novos veículos para a saúde, incluindo 20 vans, 30 caminhões e um ônibus adaptado para atendimento ginecológico itinerante. “É uma renovação completa, com o objetivo de fortalecer a nossa rede pública e tornar o atendimento mais eficaz, especialmente para quem mais precisa”, completou.

Ana Carolina Alves/CB/D.A. Press



Celina entregou mais de 50 novos veículos para a saúde

Exoesqueletos

A área de pesquisa também foi contemplada. Foi assinada a implantação de um Centro de Tecnologia de Reabilitação Neuromotora no DF, voltado ao desenvolvimento e à pesquisa de exoesqueletos inteligentes.

A iniciativa será integrada à rede pública de saúde e ao Instituto de Gestão Estratégica do DF (IgesDF), e tem como foco a reabilitação de pessoas com doenças neuromotoras, lesões medulares e sequelas de Acidente Vascular Cerebral (AVC). O investimento total é de R\$ 2,9 milhões.

Durante o evento, Celina Leão destacou que o planejamento do GDF é estruturar um centro integrado de reabilitação, capaz de atender pacientes que não têm acesso à rede privada. “Muitas pessoas conseguem fazer reabilitação em clínicas particulares, mas quem não consegue precisa do Estado. A ideia é montar um centro robusto, que traga dignidade, autonomia e qualidade de vida para essas pessoas”, disse.

A proposta prevê uma estratégia dupla: aquisição e adaptação de um exoesqueleto comercial de última geração, voltado a pacientes com maior potencial de recuperação funcional, e desenvolvimento nacional de um andador robótico inteligente, de baixo custo e com possibilidade de ampla escala.

O projeto será desenvolvido pelo Laboratório de Automação e Robótica da Universidade de Brasília (Lara-UnB) e conta com parceria do Hospital Universitário de Brasília (HUB), do Hospital de Base e do Hospital de Apoio.

Balanco

A agenda do dia incluiu, ainda, a reunião de início de ano do secretariado do Governo do Distrito Federal (GDF). Conduzido por Celina Leão, o encontro teve como foco a consolidação de dados de balanço de governo, a análise das demandas

da Ouvidoria e a integração das plataformas de monitoramento.

Durante a reunião, os secretários tiveram acesso detalhado ao Gestão DF, sistema que reúne mais de 800 ações e iniciativas do governo, muitas delas além das propostas registradas no plano de governo. “Mostramos a eficiência e a eficácia do governo, mas também colocamos na mesa aquilo que ainda gera insatisfação para o cidadão, a partir do painel da Ouvidoria”, afirmou a governadora.

De acordo com Celina Leão, o próximo passo será a unificação dos bancos de dados da gestão e da ouvidoria, com implantação prevista ainda para o primeiro semestre. A proposta é transformar reclamações e solicitações da população em um canal de comunicação direta e contínua. “Quando o cidadão fizer uma reclamação, ele não vai receber apenas uma resposta inicial. No momento em que a obra ou a ação definitiva for licitada, ele terá uma resposta automática. É uma comunicação pessoal com cada cidadão”, explicou.

Com a integração, o portal do GDF permitirá que o cidadão acompanhe, em um único ambiente, os programas dos quais participa, benefícios sociais, pendências de documentação, marcação de consultas na rede pública, além de acompanhamento de demandas junto ao governo. “O objetivo é que ele tenha tudo em um só lugar”, destacou.